



ATA DA SEGUNDA CONFERÊNCIA PÚBLICA REGIONAL DA REVISÃO DO PLANO DIRETOR E ELABORAÇÃO DO PLANO DE MOBILIDADE URBANA DO MUNICÍPIO DE TANGARÁ.

Aos vinte e quatro dias do mês de abril de dois mil e dezoito, às dezenove horas, reuniram-se na Associação Nossa Senhora Aparecida no Município de Tangará, a Equipe Técnica do Consórcio Intermunicipal Catarinense – CIMCATARINA, a Equipe Técnica da Prefeitura Municipal de Tangará e demais participantes conforme lista de presença em anexo, para realização da segunda conferência pública de revisão do Plano Diretor e elaboração do Plano de Mobilidade Urbana do município de Tangará – SC, contemplando os bairros Alto da Glória e Soque. A conferência iniciou com a palavra do [REDACTED], esclarecendo o que é o Plano de Mobilidade Urbana e o Plano Diretor aos presentes. Em seguida, comentou-se sobre a ficha que os presentes receberam e a forma de preenchê-la. A palavra foi passada a arquiteta e urbanista, [REDACTED], a qual discorreu sobre alguns conceitos técnicos relacionados ao assunto, elucidando a etapa que está sendo desenvolvida, no processo de planejamento urbano, que é coletar os dados e informações da realidade municipal, considerando os anseios da população para poder elaborar um Plano Diretor que possa atender às expectativas de todos. Logo após, foi apresentado o diagnóstico elaborado até o presente momento, incluindo, o resultado do trabalho que foi feito nas escolas, no qual foram recolhidas contribuições de alunos do quinto e nono ano do ensino fundamental e terceiro ano do ensino médio. Além disso, foram apresentados alguns dados como o declínio populacional do município, aumento do número de veículos, problemas existentes no zoneamento atual do município. A arquiteta exaltou que é importante usar melhor o que já existe de área urbana em vez de aumentar o perímetro desordenadamente, pois isso pode causar um ônus ao município. Em seguida, foi exposto o mapa do zoneamento atual do município, e que o Plano Diretor atual divide as atividades em “permitidas”, “permissíveis” e “proibidas” e que a proposta do novo Plano Diretor é dividir as atividades de acordo com a tabela do CNAE separando as atividades em “adequadas”, “adequadas com limites” e “proibidas”, sendo que as “adequadas com limites” terão que apresentar uma documentação pré-determinada pela legislação pra aprovação. Falou-se sobre a necessidade de revisar os recuos, alturas de edifícios e demais parâmetros urbanísticos, além de outras propostas para o Plano Diretor como a padronização do mobiliário urbano, criação de identidade cultural e potencialização do turismo. Foi falado que para a elaboração da proposta do Plano de Mobilidade urbana é necessário fazer um diagnóstico de todas as ruas. Foi dado um tempo de dez minutos para o preenchimento das fichas, após, foi iniciado a leitura das sugestões e contribuições da comunidade, sendo elas: solicitação de pavimentação com calçamento da via ao lado do pavilhão, que foi complementada pelo [REDACTED], no qual enfatizou que a via e seu prolongamento podem ser previstos através de restrições nas construções dessa área, melhoria nos passeios dos bairros e a melhoria do acesso ao Salto Góes. [REDACTED] complementou que o município tem interesse em melhorar esse acesso, e essa via será incluída no mapeamento das ruas. Comentou-se ainda sobre a necessidade de melhoria nas ruas Benjamin Constant e São Paulo, a instalação de iluminação pública e de um corrimão na escadaria da Rua Majolo Simionatto. Após a leitura da última ficha, a [REDACTED] acrescentou uma contribuição enviada através da internet a qual solicitava a



potencialização do turismo no município, a criação de ciclovias, melhorias nos passeios, na coleta de lixo, no tratamento do esgoto, na iluminação pública e nas áreas de esporte e lazer. A palavra, então, foi passada ao [REDACTED] Secretário de Administração, Planejamento e Finanças, que complementou que esse formulário está disponível na Prefeitura, caso tenham pessoas que não tenham o acesso à internet. O Vice-Prefeito, [REDACTED] acrescentou aos presentes que sugestões e contribuições podem ser incluídas nesse formulário, falou que muitos assuntos comentados na conferência já estão sendo analisados e pensados pela administração, a qual não está esperando o fim do processo de revisão do Plano Diretor para executar ações. Um dos presentes contribuiu falando sobre as pavimentações recentes que estão com problemas além de um infortúnio sofrido por ele com água de chuva e esgoto. O [REDACTED] acrescentou que a região está precária no sistema de coleta de esgoto já que na região apenas 4% das edificações possuem coleta de esgoto. O presente retomou a palavra citando que mora no alto do morro e as fossas dos vizinhos que moram acima vertem no terreno dele, com isso comentou-se sobre o tratamento de esgoto, saneamento e sistema fossa-filtro. Encerrado o assunto, foi comentada a possibilidade de usar os trilhos do trem para instalação de uma ciclovia para aproveitamento do espaço. O [REDACTED] incluiu que existe um projeto entre os municípios da região para fazer um grande parque linear, contemplando toda a extensão do trilho do trem, e que o referido projeto será apresentado aos deputados em maio visando agilizar a questão burocrática de concessão do uso da ferrovia. A [REDACTED], Secretária de Saúde, Assistência Social e Habitação, sugeriu iniciar um trabalho relacionado à redução da geração de lixo em algum bairro e assim criar um modelo para o resto do município, sugeriu a ampliação dos acessos do bairro e falou sobre o Buraco Quente e a falta de comércio no bairro. Sem mais manifestações a conferência foi dada como encerrada. Foi determinado a mim, [REDACTED] Engenheira Civil, que lavrasse a presente ata, a fim de surtir os seus efeitos legais e jurídicos. A presente ata segue assinada por mim, pela [REDACTED] e pela [REDACTED] como sinal de sua aprovação. Tangará, 24 de abril de 2018. Era o que continha em dita ata que foi devidamente arquivada.

[Faded signature]
[REDACTED]
[REDACTED]
[REDACTED]

[Faded signature]
[REDACTED]
[REDACTED]
[REDACTED]